

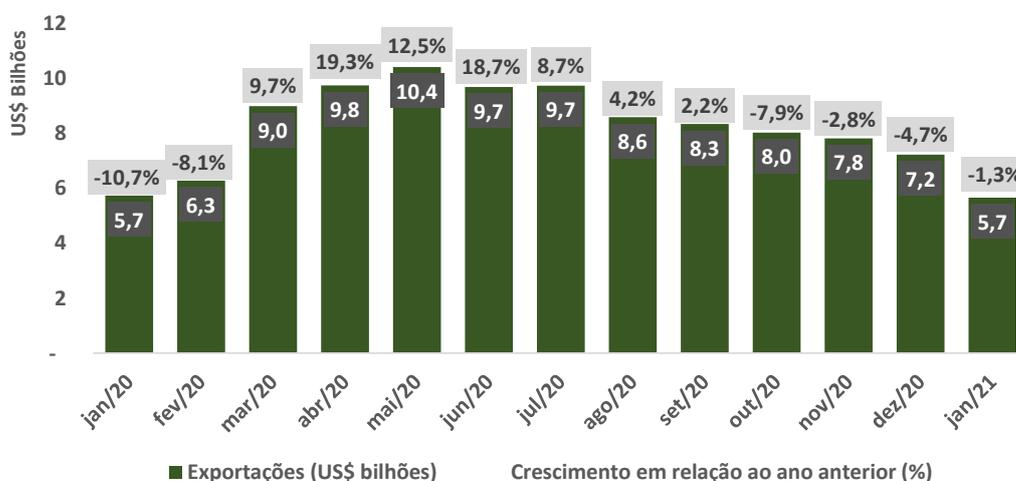


Balança comercial janeiro de 2021

Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

As exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2021 foram 1,3% menores em relação às registradas no mesmo mês do ano anterior. As vendas ao exterior alcançaram US\$ 5,7 bilhões enquanto o volume exportado atingiu as 10,2 milhões de toneladas. No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, janeiro de 2020 até janeiro de 2021.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ milhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)

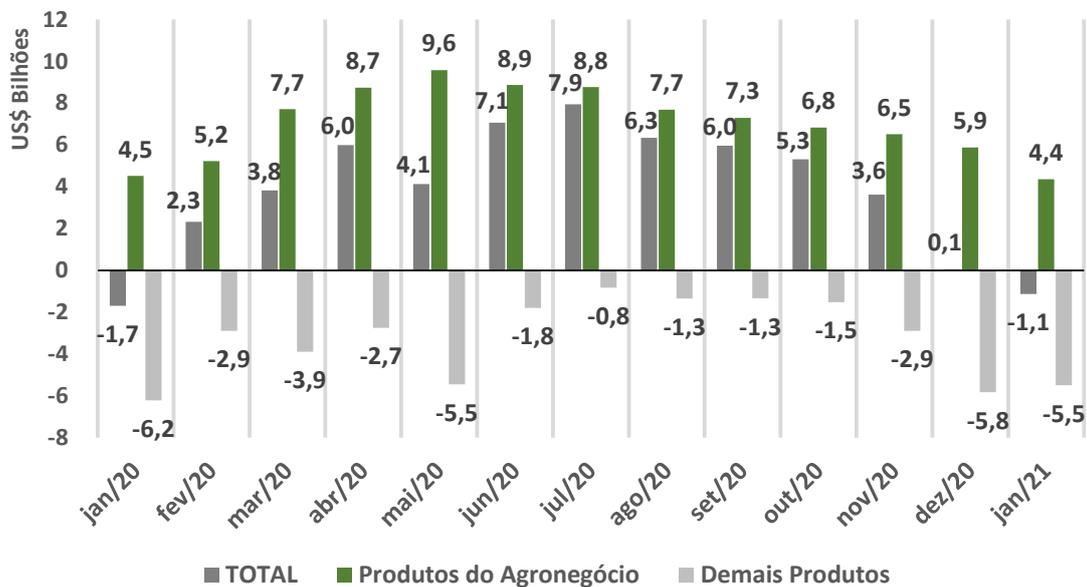


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia¹

O saldo da balança comercial do agronegócio, ao longo de 2020 e em janeiro de 2021, foi positivo em todos os meses, diferentemente da balança comercial dos demais produtos que registrou contínuos déficits. No último mês analisado, janeiro de 2021, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 4,4 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 5,5 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi negativo em US\$ 1,1 bilhão.

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 11/02/2021.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro, em janeiro de 2021, foi o **açúcar de cana em bruto**, que teve participação de 9,5%, ao atingindo um valor de US\$ 537,1 milhões, com um crescimento de 35,6% em relação ao mesmo período de 2020, o aumento se deve à quebra na safra de cana de açúcar tailandesa, país que é o principal concorrente do Brasil no fornecimento global do bem.

O segundo principal produto foi o **milho**, com crescimento de 42,5% frente a janeiro de 2020, alcançando exportações de US\$ 499,9 milhões no primeiro mês de 2021. A tabela 1 apresenta informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jan/20 - jan/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Açúcar de Cana em Bruto	396.012	537.071	35,6%	1.404	1.849	31,7%
Milho	350.894	499.856	42,5%	2.086	2.547	22,1%
Carne Bovina <i>in natura</i>	562.384	484.060	-13,9%	117	107	-8,2%
Café Verde	358.148	466.198	30,2%	163	222	35,8%
Farelo de Soja	350.421	449.588	28,3%	1.016	1.025	0,8%
Algodão não Cardado nem Penteadado	485.182	425.091	-12,4%	309	274	-11,3%
Carne de Frango <i>in natura</i>	503.645	405.500	-19,5%	310	276	-11,1%
Celulose	528.154	402.776	-23,7%	1.415	1.230	-13,1%
Sucos de Laranja	112.502	148.955	32,4%	159	213	34,1%
Fumo não Manufaturado	78.776	137.395	74,4%	16	32	101,3%
Carne Suína <i>in natura</i>	152.302	137.215	-9,9%	59	56	-5,8%
Papel	156.061	125.981	-19,3%	180	158	-12,3%
Álcool Etílico	43.079	90.857	110,9%	62	160	155,7%
Trigo	22.497	88.519	293,5%	118	409	245,5%
Açúcar Refinado	74.699	88.039	17,9%	194	247	27,1%
Outros	1.570.396	1.182.075	-24,7%	2.605	1.357	-47,9%
Total Agronegócio	5.745.153	5.669.174	-1,3%	10.215	10.161	-0,5%

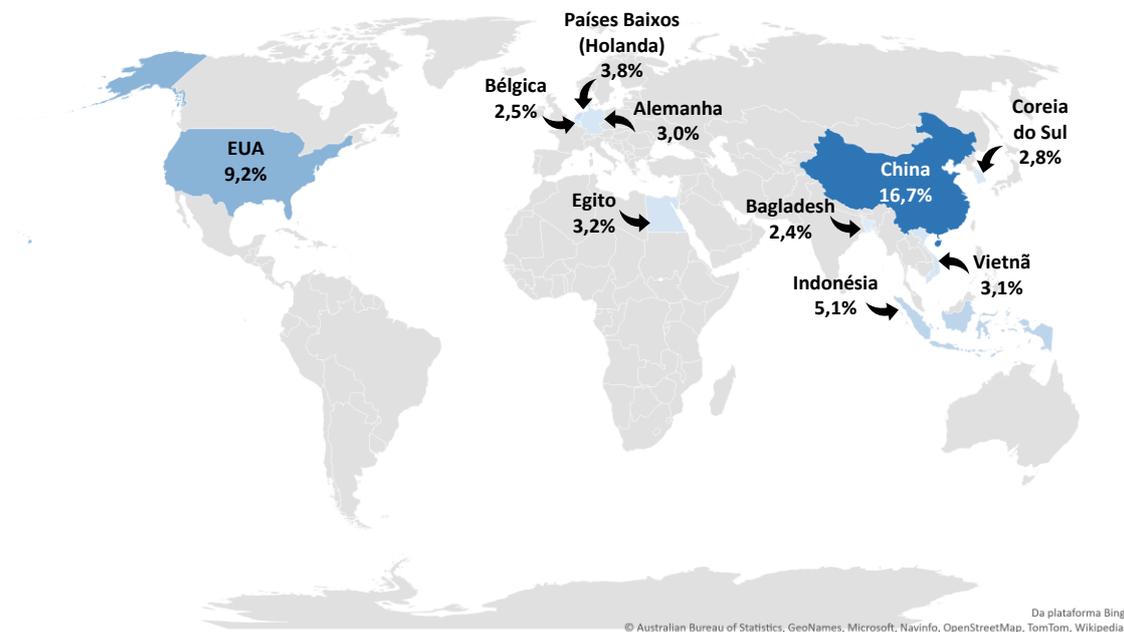
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

No que tange aos aumentos mais significativos entre janeiro de 2020 e 2021, o destaque é o **trigo** (+293,5%), que passou de US\$ 22,5 milhões em 2020 para US\$ 88,5 milhões em 2021; e **álcool etílico** (+110,9%), cujas exportações em janeiro de 2020 foram de US\$ 43,1 milhões e alcançaram US\$ 90,9 milhões em janeiro de 2021. Além disso, **fumo não manufaturado** também apresentou um bom desempenho, com elevação de 74,4% no seu valor exportado.

Em janeiro de 2021, 51,8% das exportações brasileiras do agronegócio foram direcionadas a dez principais destinos. Entre eles, o mais relevante é a **União Europeia**, com participação de 16,9%, entre os países do bloco econômico, há realce para **Países Baixos, Alemanha e Bélgica**. A **China**, segundo principal destino, correspondeu a 16,7% das exportações do agronegócio brasileiro. Outros países da **Região Asiática** também figuram entre os principais, quais sejam: **Indonésia** (5,1%); **Vietnã** (3,1%); **Coreia do Sul** (2,8%); e **Bangladesh** (2,4%). Outro destaque são os **Estados Unidos**, pois o país foi destino de 9,2% das exportações brasileiras em produtos do agronegócio.

Na comparação entre janeiro de 2021 e o mesmo período de 2020, destaca-se a taxa de crescimento das exportações brasileiras de produtos do agronegócio para a **Indonésia** (+202,5%) e para o **Egito** (+157,8%), ambos registraram aumentos expressivos nas compras de açúcar brasileiro, devido à capacidade limitada da Tailândia no fornecimento do produto. Em contrapartida, as exportações para a **China** caíram 36,2%, muito devido à queda nas vendas de soja. O país elevou expressivamente as compras deste bem no ano de 2020 e engrandeceu seus estoques, além disso, janeiro é um mês onde as vendas de soja brasileira tradicionalmente são mais baixas, pois as colheitas ainda estão em estágios iniciais e os primeiros vencimentos dos contratos de soja se dão apenas em março.

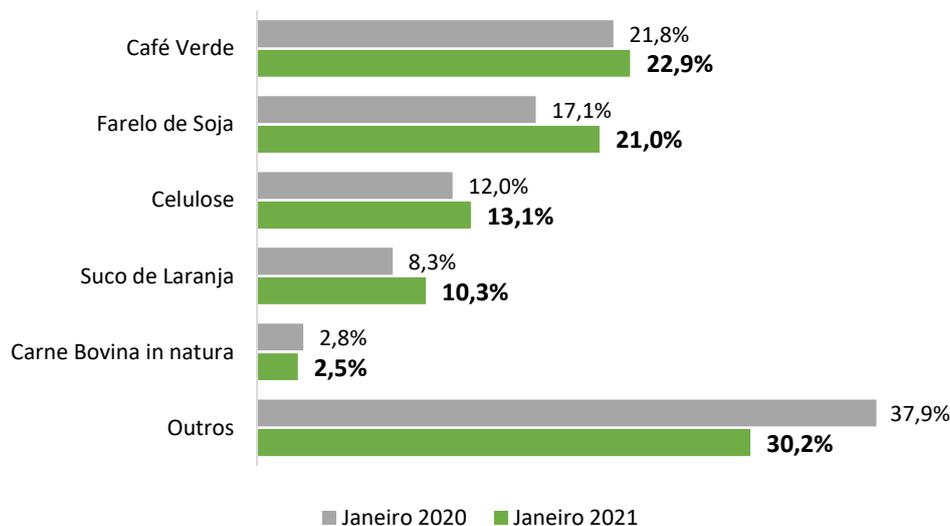
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em janeiro de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia foram **café verde** (22,9%; US\$ 219,5 milhões), **farelo de soja** (21,0%; US\$ 201,5 milhões) e **celulose** (13,1%; US\$ 125,9 milhões). Juntos esses produtos representaram 56,9% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em janeiro de 2021. Vale destacar o crescimento significativo de **suco de laranja** (+38,9%) que teve um incremento de cerca de US\$ 27,8 milhões em valor exportado.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a União Europeia em janeiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país

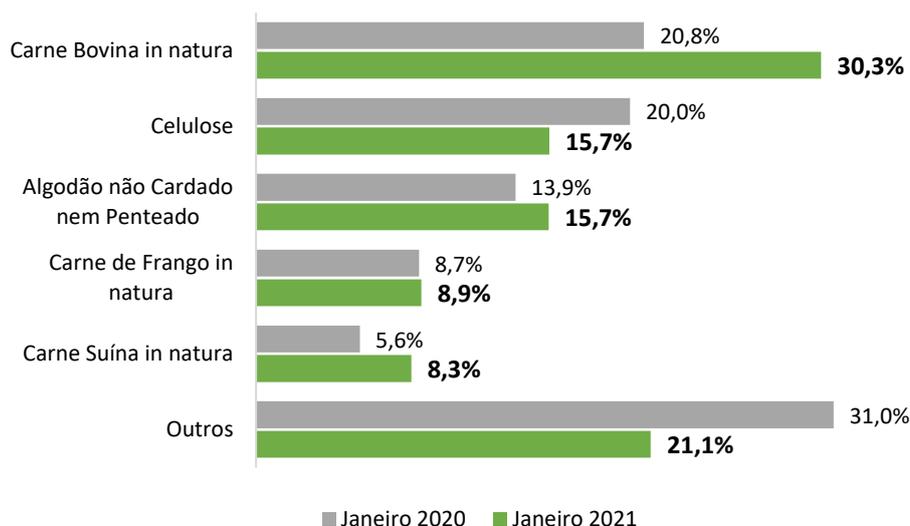


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em janeiro de 2021, 61,7% dos US\$ 948,6 milhões exportados para a China concentraram-se em três produtos: **carne bovina in natura** (30,3%; US\$ 287,2 milhões), **celulose** (15,7%; US\$ 149,0 milhões) e **algodão não cardado nem penteado** (15,7%; US\$ 148,8 milhões). Contudo, cabe a ressalva de que todos os produtos destacados registraram queda no valor exportado, em janeiro de 2021, na comparação com janeiro de 2020, sendo a retração mais acentuada a verificada por **celulose**, com contração de 50,0%, seguida por **carne de frango in natura**, com queda de 35,3%.

As quedas nas importações chinesas de produtos alimentícios como a carne bovina e de frango, também são parcialmente explicadas por um movimento natural que ocorre devido às comemorações no início do ano na China, visto que os importadores tendem a aumentar suas compras nos últimos meses do ano para se preparar para o feriado do Ano Novo Lunar que ocorre entre janeiro e fevereiro, meses em que tradicionalmente a demanda por alimentos importados cai drasticamente.

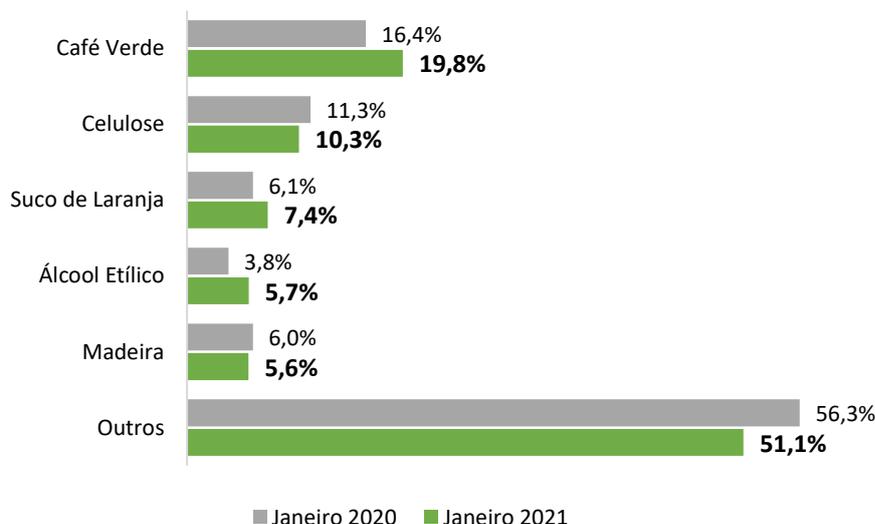
Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a China em janeiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, com os três principais produtos respondendo por 37,6% das vendas totais: **café verde** (19,8%; US\$ 103,9 milhões); **celulose** (10,3%; US\$ 54,0 milhões) e **suco de laranja** (7,4%; US\$ 39 milhões). Dentre os principais produtos exportados, em janeiro de 2021, destaca-se o crescimento de **álcool etílico** (+99,9% frente a janeiro de 2020), **suco de laranja** (+64,8%) e **café verde** (+62,1%).

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em janeiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, para assim fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada a análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

Chá, mate e especiarias

As exportações de **chá, mate e especiarias** atingiram US\$ 31,5 milhões no primeiro mês de 2021, o que representou um crescimento de 32,0% frente a janeiro de 2020. O setor respondeu por 0,6% das exportações brasileiras de produtos do agronegócio em janeiro de 2021.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta do reino** (US\$ 20,9 milhões); **mate** (US\$ 6,8 milhões) e **cravo-da-índia** (US\$ 1,4 milhão). Esses produtos são responsáveis por 88,7% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Em destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **gingibre**, que cresceram, em média, à taxa superior a 100,0%, entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 383 mil, em janeiro de 2020, para US\$ 1,2 milhão, em janeiro de 2021, aumento de US\$ 840,5 mil.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jan/20 - jan/21	Exportações (toneladas)		Variação jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	13.182	20.889	58,5%	6.738	8.290	23,0%
Mate	6.591	6.771	2,7%	3.095	3.692	19,3%
Cravo-da-índia	2.983	1.362	-54,4%	701	295	-57,9%
Gengibre	383	1.224	>100,0%	312	551	76,8%
Demais especiarias	502	966	92,4%	53	102	94,0%
Outros	190,9	249,6	30,8%	42	53	25,3%
TOTAL	23.833	31.461	32,0%	10.940	12.983	18,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em janeiro de 2021, foram: **União Europeia** (17,1%; US\$ 5,4 milhões), **Uruguai** (14,9%; US\$ 4,7 milhões); **Paquistão** (8,7%; US\$ 2,7 milhões); **Vietnã** (8,5%; US\$ 2,7 milhões) e **Egito** (7,8%; US\$ 2,4 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 57,0% do total exportado no primeiro mês de 2021.

Frutas

As exportações brasileiras de **frutas**² totalizaram cerca de US\$ 67,8 milhões no primeiro mês de 2021, esse foi o 13º principal setor dentre os 25 setores do agronegócio brasileiro. Na tabela 3, a seguir, observa-se que, em janeiro de 2021, o setor apresentou retração de 6,5% em relação a janeiro de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por mais de 75% do setor, sendo eles: **melões frescos** (US\$ 24,0 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 7,4 milhões), **castanha de caju** (US\$ 6,8 milhões), **melancias frescas** (US\$ 6,7 milhões) e **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 6,6 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações, em janeiro de 2021, frente a janeiro de 2020, dois produtos registraram elevação: **melões frescos** (+5,0%) e **melancias frescas** (+14,1%). Na contramão, **mangas frescas ou secas**, **castanha de caju** e **limões ou limas frescos ou secos** mostraram retração. Este último com a queda mais acentuada, cerca de US\$ 2,2 milhões a menos em janeiro de 2021.

² Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jan/20 - jan/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Melões Frescos	22.888	24.023	5,0%	37,6	37,0	-1,6%
Mangas Frescas ou Secas	7.877	7.445	-5,5%	7,0	7,6	8,3%
Castanha de Cajú	8.587	6.780	-21,0%	1,4	1,3	-7,7%
Melancias Frescas	5.873	6.699	14,1%	13,5	14,2	5,6%
Limões ou Limas Frescos ou Secos	8.810	6.568	-25,5%	11,3	8,4	-25,2%
Outros	18.518	16.322	-11,9%	18,6	16,3	-12,4%
TOTAL	72.553	67.836	-6,5%	89,4	84,9	-5,1%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de janeiro de 2021, foram: **União Europeia** (57,1%; US\$ 38,7 milhões), **Reino Unido** (18,8%; US\$ 12,8 milhões), **Estados Unidos** (7,7%; US\$ 5,2 milhões). Esses países representaram 83,6% das exportações do setor em janeiro de 2021.

Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 6,4 milhões em janeiro de 2021, com uma queda de 19,9% frente a janeiro de 2020.

A partir das informações da tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor em janeiro de 2021 foram: **leite condensado** (US\$ 1,7 milhão), **queijos** (US\$ 1,7 milhão), **creme de leite** (US\$ 1,6 milhão), **leite modificado** (US\$ 850,8 mil) e **doce de leite** (US\$ 132,7 mil). Somados, eles representaram 95% das vendas externas do setor.

O caso do doce de leite se destaca pelas inéditas vendas ao Peru, que tiveram início em abril de 2020, e que em janeiro de 2021 representaram quase 50% das vendas totais do produto.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jan/20 - jan/21	Exportações (toneladas)		Varição jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Leite Condensado	811,0	1.736,9	>100,0%	483,4	1.077,5	>100,0%
Queijos	1.500,2	1.729,4	15,3%	307,1	295,0	-4,0%
Crema de Leite	1.883,9	1.588,2	-15,7%	766,6	667,2	-13,0%
Leite Modificado	217,0	850,8	>100,0%	63,2	213,1	>100,0%
Doce de Leite	54,4	132,7	>100,0%	17,7	64,4	>100,0%
Outros	3.495,4	339,4	-90,3%	1.302,4	322,8	-75,2%
TOTAL	7.961,9	6.377,4	-19,9%	2.940,3	2.640,1	-10,2%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

No mês de janeiro de 2021, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil foram: **Venezuela** (16,5%; US\$ 1,1 milhão), **Emirados Árabes Unidos** (13,7%; US\$ 872,8 mil), **Estados Unidos** (11,7%; US\$ 747,6 mil), **Rússia** (9,1%; US\$ 578,7 mil) e **Trindade e Tobago** (8,0%; US\$ 508,0 mil). Esses países foram responsáveis por 58,9% das exportações brasileiras do setor.

Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 18,3 milhões no mês de janeiro de 2021. Esse valor representa uma retração de 10,9% frente ao mesmo mês em 2020. Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior, em janeiro, foram: **outros peixes congelados** (US\$ 4,2 milhões), **lagostas congeladas** (US\$ 3,2 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 3,1 milhões), **pargos congelados** (US\$ 2,8 milhões) e **preparações e conservas de atuns** (US\$ 1,7 milhão). A participação desses produtos representa aproximadamente 80% do total exportado de pescados.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimentos, dentre os produtos analisados na tabela 5, **pargos congelados** tiveram uma elevação bem superior aos demais, superando 100,0%. Em contrapartida, o principal produto exportado, **outros peixes congelados**, teve a retração mais brusca, isto é, queda de 39,5%.

É importante destacar o desempenho dos camarões (congelados e não congelados). O produto apresentou aumento de 114,4% em valor e 251,4% em volume nas vendas destinadas ao exterior em janeiro de 2021, e alcançou o montante de US\$ 270,9 mil. Enquanto isso as tilápias (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé congelados, frescos ou refrigerados) recuaram 29,5% em valor 3,0% em volume frente ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jan/20 - jan/21	Exportações (toneladas)		Varição jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Outros Peixes Congelados	6.937	4.197	-39,5%	2.620	1.585	-39,5%
Lagostas Congeladas	3.108	3.158	1,6%	125	144	15,0%
Outros Peixes Frescos ou Refrigerados	2.442	3.095	26,7%	404	486	20,3%
Pargos Congelados	2.847	2.480	-12,9%	424	369	-13,1%
Preparações e Conservas de Atuns	374	1.671	>100,0%	92	439	>100,0%
Outros	4.874	3.730	-23,5%	580,5	445,3	-23,3%
TOTAL	20.582	18.331	-10,9%	4.246	3.467	-18,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em janeiro de 2021, o destino de quase metade (48,1%) das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 8,8 milhões). Em seguida, aparecem **China** (12,5%; US\$ 2,3 milhões), **Hong Kong** (8,6%; US\$ 1,6 milhão), **Argentina** (5,3%; US\$ 962,9 mil) e **Chile** (3,3%; US\$ 612,5 mil). Merecem destaque os dois últimos destinos que tiveram crescimento de 343,6% e 344,9%, respectivamente.

Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 14,5 milhões em **produtos apícolas** em janeiro de 2021. O crescimento acima de 100,0% nas exportações do setor foi o melhor resultado mensal desde 2010. Além disso, a variação absoluta supera US\$ 11,4 milhões.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 13,7 milhões em janeiro de 2021 e foi responsável por 94,1% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 858,9 mil no mesmo período. Destaca-se que, apesar de o crescimento setorial ter sido impulsionado pelo produto natural, a elevação de ceras de abelha foi extremamente relevante, estando próxima de 650,0%.

Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jan/20 - jan/21	Exportações (toneladas)		Variação jan/20 - jan/21
	jan/20	jan/21	Valor	jan/20	jan/21	Peso
Mel Natural	2.936,5	13.662,8	>100,0%	1.502,5	4.324,0	>100,0%
Ceras de Abelha	114,3	858,9	>100,0%	0,72	4,1	>100,0%
TOTAL	3.050,8	14.521,7	>100,0%	1.503,2	4.328,0	>100,0%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

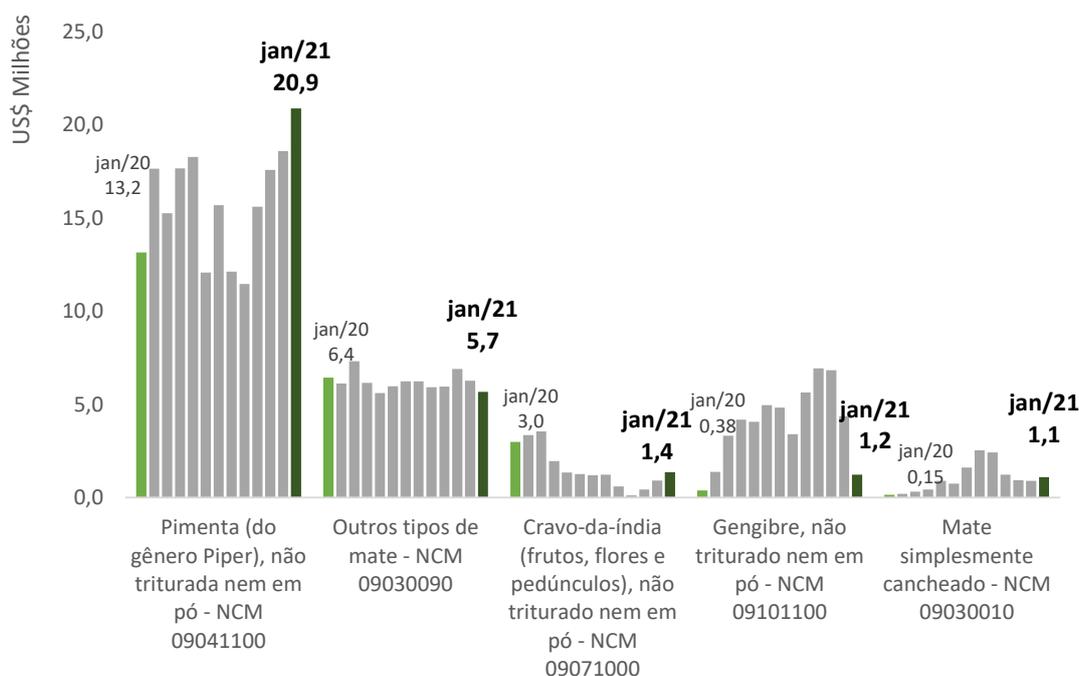
Os **Estados Unidos** (79,2%; US\$ 11,5 milhões) foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em janeiro de 2021, seguidos por **União Europeia** (9,6%; US\$ 1,4 milhão), **Canadá** (4,8%; US\$ 697,4 mil) e **China** (3,5%; US\$ 510,1 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por mais de 95% das vendas externas do setor.

Destaque do Mês

O setor de **chá, mate e especiarias** é composto por 39 códigos classificados pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), sendo o nível mais desagregado disponível para consulta e análises dos produtos exportados pelo Brasil.

O gráfico a seguir traz os cinco principais NCMs do setor. Observa-se que, ao longo dos últimos treze meses, somente os códigos NCM 09041100 (Pimenta do gênero piper, não triturada nem em pó) e NCM 09030010 (Mate simplesmente cancheado) tiveram elevações das exportações na comparação com janeiro de 2020. Além disso, o último código teve o maior crescimento entre os selecionados, um aumento de 619,9% na venda externa mensal, passando de US\$ 152 mil em janeiro de 2020 para US\$ 1,1 milhão em janeiro de 2021.

Gráfico 6 – Principais NCMs exportados no setor “chá, mate e especiarias em US\$ milhões



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia